

Esta comunicação refere-se às atividades realizadas no projeto “Cooperativismo Rural. Estudos comparados: Rio Grande do Sul e a Província de Buenos Aires (1950-1970), enfocando a parte relativa ao Rio Grande do Sul. O projeto tem como objetivo analisar as políticas de integração desenvolvidas pelas cooperativas rurais, em especial por meio das suas Federações. Considerando a modernização das técnicas agrícolas iniciadas na década de 50 e a crise no campo na segunda metade da década de 60, procura-se neste contexto elucidar a cultura cooperativa no Estado e a idéia que os trabalhadores rurais e empregadores tinham do cooperativismo neste período, já que este movimento no estado teve seu surgimento e expansão entre 1902-1913 com os líderes Amstad e Paternó nas áreas de colonização. Para analisar a dimensão cultural desses movimentos estamos partindo do conceito de cultura em Thompson (1998) e do conceito de identidade cultural em Cuche (1999). Também é importante o conceito de “cooperativismo” em Pinho (1969), a qual entende e significa cooperativismo na própria doutrina, diferindo então a palavra do senso comum que integra termos como cooperar e cooperação. Até o momento, as pesquisas nos apresentam o cooperativismo gaúcho com muitos desafios para consolidar o movimento culturalmente. As maiores dificuldades encontradas são a respeito da falta de conhecimento e consciência da solidariedade e dos valores coletivos que são inerentes aos princípios do cooperativismo, o que é agravado pela ausência de uma educação continuada para os cooperados, que pudesse trabalhar a doutrina cooperativista.